

## Editorial

No seu primeiro número de 2015, a Revista Adm.Made passa a indicar, na primeira página de cada artigo, não mais os editores responsáveis pela Revista, mas os editores responsáveis pelo artigo publicado, usualmente chamados editores científicos. Na Adm.Made, os editores científicos estão divididos por seções, correspondentes aos temas publicados na Revista.

Temos a satisfação de publicar, neste número, um ensaio e seis artigos de áreas temáticas variadas, frutos de pesquisas realizadas em diversas instituições do país.

No ensaio *Atendimento com base nas demandas de clientes de serviços logísticos*, Tânia Regina Brasileiro Azevedo Teixeira e Márcio Lopes Pimenta propõem um modelo conceitual que serve de referência para as empresas estabelecerem uma boa estrutura de atendimento logístico personalizado.

O primeiro artigo, *Capacidades dinâmicas e substantivas: estudo de casos em indústrias farmacêuticas do DAIA em Anápolis (GO)*, de Maria Aparecida Vaz Evangelista, Rony Ahlfeldt, Heitor Takashi Kato, June Alisson Westarb Cruz e Tomas Sparano Martins, identifica as capacidades dinâmicas e substantivas de duas organizações do polo farmacêutico do DAIA (GO), após o estabelecimento do marco legal dos medicamentos genéricos no Brasil.

No segundo artigo, *A coopetição em empresas de tecnologia de informação*, Humberto Elias Garcia Lopes, Lucas Carvalho Marinho Teixeira, Ramon Silva Leite e Marcus Augusto Oliveira Silva estudam, sob a ótica da coopetição, um grupo da área de tecnologia da informação que adquiriu três empresas menores, concorrentes entre si, que continuaram como concorrentes, ao mesmo tempo em que tiveram que colaborar entre si.

No terceiro artigo, *Avaliação da qualidade dos serviços de tecnologia da informação: adequação e tolerância com respeito às expectativas dos clientes internos*, Priscilla Yung Medeiros, Alan Rodrigo de Almeida e Eduardo Espindola Halpern, contribuem para a medição do desempenho dos serviços de tecnologia da informação (TI) na medida em que estende modelos existentes de avaliação da qualidade de serviços de TI para clientes internos. O artigo também aponta importantes fatores causadores de insatisfação.

O quarto artigo, *Consumo ritualístico do baile de debutantes*, de Stephanie Duarte Stéban e Olga Maria Coutinho Pépece, trata do consumo ritualístico desses bailes a partir de pesquisa realizada nos municípios de Maringá (PR) e de São Sebastião do Paraíso (MG). A importância deste artigo se dá na constatação de que as famílias das debutantes incluem cada vez mais itens de consumo para estabelecer e a reforçar redes de contato e o *status* da família, reforçando o conceito mais amplo de que os rituais utilizam-se de bens de consumo para organizar as relações sociais. Ao mesmo tempo, o papel do baile como ritual de passagem perde sua importância.

No quinto artigo, *“Quem mais veste Prada?” Psicopatas corporativos e assédio moral no trabalho*, Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros, Valmir Machado Valadão Júnior e Miriam de Castro Possas contribuem, com metodologia ainda pouco usual na área de administração, para o entendimento de um tema de extrema relevância na dinâmica do trabalho organizacional contemporâneo: o assédio moral.

Encerrando este número, o sexto artigo, *Análise do conteúdo da comunicação de processos seletivos para programas de trainees*, de Lucia Barbosa de Oliveira e Lahna Maria Gonçalves Barbosa analisam o conteúdo da comunicação de anúncios e de cartazes informativos de 75 processos seletivos para programas de *trainees* no país. As autoras evidenciam que as empresas falham, nesse tipo de comunicação, em deixar clara sua proposta de valor e o tipo de profissional que procuram, e apontam as possíveis implicações dessa falha na eficácia do processo de recrutamento e seleção.

Desejamos a todos boa leitura!

*Os Editores*